A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXII — DIRECTOR: — Carlos Dias Fernandes — PARAHYBA — Domingo, 22 de junho de 1924 — GERENTE: — Claudino Moura — NUMERO 138

A eleição de hoje

Realiza-se hoje a grande eleição de presidente e vice-presidentes do Estado para o periodo de 1924 a 1928.

São candidatos unicos perante o povo os escolhidos do Partido Republicano que reune só por si, em extraordinaria maioria, as fôrças do nosso eleitorado. Vai, assim, effectuar-se em plena paz a eleição dos srs. drs. João Suassuna, Guedes Pereira e Flavio Ribeiro Coitinho, nomes garantidos para a victoria desde o primeiro instante de seu lançamento pelos directores da politica dominante. Indicados pelo sr. dr. Solon de Lucena, presidente da Commissão Executiva; recommendados pelo egregio chefe dr. Epitacio Pessôa, tiveram os três illustres parahybanos a acceitação e apresentação solenne de todos os chefes do nosso partido, congregados na Convenção de 18 de maio.

Além do prestigio dos elementos que sustentam partidariamente os referidos candidatos, contam elles com a sympathia popular, vis-a-vis dos principios bons de serenidade, de paz, de trabalho, de justiça e de amor ao Estado sob os quaes são apresentados para o govêrno.

Esperemos mais algumas horas o magno comicio civico, ao qual, segundo os antecedentes de consideração e enthusiasmo em torno dos candidatos, não faltará a nota numerica e emotiva da legitima consagração a que aspiramos.

Damos a seguir a organização das mesas para as eleições de hoje, bem como a lista dos distribuidores de chapas nas diversas secções da capital, pedindo para uma e outra a attenção dos nossos correligionarios:

A organização das mesas

1.ª SECÇÃO

Conselho Municipal

Votam os eleitores de n. 1 a 291.

Presidente, dr. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo; mesarios, cel. Ignacio Evaristo Monteiro e dr. Manuel Simplicio Paiva; secretario, dr. Pedro Ulysses de Carvalho.

2.ª SECÇÃO

Bibliotheca Publica do Estado

Votam os eleitores de n. 292 a 591.

Presidente, dr. Olavo Augusto de Magalhães; mesarios, Simão Patricio da Costa Netto e cel. Neophito Fernandes Bonavides; secretario, dr. João Cancio Brayner.

3.ª SECÇÃO

Recebedoria de Rendas do Estado

Votam os eleitores de n. 592 a 898.

Presidente, dr. Octavio Ferreira Soares; mesarios, dr. Matheus Augusto de Oliveira e cel. Carlos Coêlho de Alverga; secretario, dr. Manuel Ribeiro de Moraes.

4.ª SECÇÃO

Tribunal do Jury

Votam os eleitores de n. 899 a 1202.

Presidente, dr. Francisco Xavier Pedrosa; mesarios, João Braulio de Andrade Espinola e Reynaldo Galvão de Sá; secretario, major Maximiano A. Monteiro da Franca.

5.ª SECÇÃO

Thesouro do Estado

Votam os eleitores de n. 1203 a 1462.

Presidente, dr. Flodoaldo Lima da Silveira; mesarios, dr. Gallileu de Belli e João Soares de Pinho; secretario, Febronio Archimedes da Silveira.

6.ª SECÇÃO

Superior Tribunal de Justiça do Estado

Votam os eleitores de n. 1463 em diante.

Presidente, dr. Julio do Nascimento Lyra; mesarios, drs. Paulo de Magalhães e Adhemar Vidal; secretario, Rubens Cavalcante de Albuquerque.

Secção unica do districto de Paz do Conde

Presidente, cel. Manuel Pedro Alves de Souza; mesarios, capitão José da Silva Torres e capitão Olvidio Constancio Alves de Souza; secretario, Pedro Henrique Alves de Souza.

Secção unica do districto de Paz de Alhandra

Presidente, cel. Joaquim Guedes Alcoforado; mesarios, major Manuel Guedes Alcoforado e Francisco Pereira de Oliveira; secretario, Oscar Guedes Alcoforado.

Secção unica do districto de Paz de Pitimbú

Presidente, cel. Alfrêdo Olavo Simão Barbosa; mesarios, Genesio Freire e Manuel Tavares de Vasconcellos; secretario, Juviniano Tavares de Vasconcellos.

Secção unica de Cabedello

Presidente, cel. José Guedes Cavalcante; mesarios, José Porfirio da Costa e Carlos Francisco Diniz; secretario, João Victalino de Carvalho Rocha.

—

Distribuidores de chapas

1.ª SECÇÃO

Conselho Municipal

Matheus Gomes Ribeiro, dr. João Machado da Silva, João de Freitas Feitosa e capitão Francisco José das Neves.

2.ª SECÇÃO

Dr. Antonio Bôtto de Menezes, cel. Maximiano Aureliano Monteiro da Franca Filho, dr. Agrippino Trigueiro Castello Branco e dr. Antonio Pereira de Andrade.

3.ª SECÇÃO

Major João Alves de Mello, Ulysses Bonifacio de Oliveira, major Elvidio de Andrade e João Faustino Ribeiro.

4.ª SECÇÃO

Francisco Dias de Araújo, capitão Victorino do Rêgo Toscano de Britto, Eliziario Soares de Pinho e Magno Lopes de Albuquerque.

5.ª SECÇÃO

João Bonifacio de França, João Felix dos Santos, Antonio Arcellas e Eduardo Correia.

6.ª SECÇÃO

Dr. Olyntho Gonçalves de Medeiros, Francisco de Assis Placido da Silva, João Belizio de Araújo e Julio Martins.

—

O sr. cel. Gentil Lins tomou providencias para que o trem que hoje parte de Itabayana pela madrugada com destino a esta capital, aguarde os eleitores que votam no Espirito Santo e Sapé, parando em Itapoá e Santa Anna.

—

O sr. presidente Solon de Lucena, chefe do Partido Republicano, recebeu o seguinte despacho telegraphico:

«Serraria, 14—Dr. Solon de Lucena—Presidente Estado—Parahyba—Conselho Municipal secção ordinaria realisada hoje approvou unanime moção solidariedade v. exc. motivo indicação drs. Suassuna, Guedes Pereira, Flavio Ribeiro, futuro quatriennio governamental, indicação que importa plena segurança govêrno Estado. Cordiaes saudações.—Gabriel Cunha, vice-presidente exercicio, Benjamin Sobrinho, Apolonio Maia, José Guilherme, João Serrão».

—

O sr. Manuel da Motta Silveira, commerciante e cidadão de muito apreço em Ingá, telegraphou hontem nos termos que seguem ao sr. presidente Solon de Lucena, hypothecando sua solidariedade á candidatura do sr. dr. João Suassuna:

«Ingá, 20—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Desejando collaborar na liberal politica de v. exc., hypotheco minha solidariedade á candidatura do dr. João Suassuna. Saudações—Manuel da Motta Silveira».

O sr. presidente Solon de Lucena, reconhecido á espontaneidade da adhesão, respondeu em termos cordiaes, agradecendo.

O dia em Palacio

Hontem, houve expediente.

—

A' hora da audiencia, entre 13 e 15, compareceram os srs. drs. Alvaro de Carvalho, Celso Mariz, Flavio Marôja, Guedes Pereira, Severino de Lucena, Democrito de Almeida, Julio Lyra, Carlos D. Fernandes, Nelson Lustosa Cabral, Baêta Neves, Matheus de Oliveira, Adhemar Vidal, Irineu Joffily, Guilherme da Silveira, Antonio Bôtto, Teixeira de Vasconcellos, Neiva de Figueirêdo, Pedro Ulysses de Carvalho, Paulo de Magalhães, Sá e Benevides, Lima Mindello, Antenor Navarro, Luna Pedrosa, Thomaz Mindello, João Espinola, José Augusto da Trindade, Mario Coutinho, José Lins do Rêgo, major Jader de Carvalho, cel. Joaquim Guimarães, professor Vianna Junior, Oscar Machado, Ruy Carneiro, Joel Pinto, major Christiano Suassuna, Waldemar Leite, cel. Ernesto Paiva, monsenhor João Baptista Milanez, major João Ferreira, Claudino Moura, cel. Amaro Nunes, Heraclio Siqueira, José de Souza Medeiros, cel. Ignacio Evaristo, conego dr. Pedro Anisio Bezerra Dantas, major Rodolpho Athayde e commandante João Florencio da Costa.

—

Esteve em visita ao govêrno o sr. cel. Ernesto Paiva, delegado neste Estado do Tribunal de Contas.

—

O sr. major Jader de Carvalho, official do exercito, visitou o sr. presidente Solon de Lucena, a quem agradeceu a visita que recebera de s. exc. por intermedio do secretario do Estado.

Actos officiaes

O sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, assignou os seguintes actos officiaes:

Decretos:

Creando duas cadeiras rudimentares nocturnas, sendo uma do sexo masculino, na villa de Santa Luzia do Sabugy e outra, mista, no logar Gamelleira, do municipio de Caiçára.

Considerando como escola publica do Estado, com a classificação de escola elementar mista, a escola denominada «H. Smith», desta capital.

Dr. João Suassuna

A sua proxima chegada a esta capital

E' passageiro do *Ceará*, com destino a esta cidade, o sr. dr. João Suassuna, nosso representante na Camara Federal e candidato do partido situacionista ás eleições presidenciaes que hoje se realizam em todo o Estado.

O prestigioso politico teve no Rio concorrido bota-fora, notando-se o comparecimento de varios membros do parlamento, de representantes dos ministros de Estado e elementos destacados da imprensa, do exercito e da colonia parahybana.

Nesta capital será promovida condigna recepção ao preclaro conterraneo.

Ante-hontem um commissão do «Comité Pró-Suassuna» esteve em palacio, indo participar ao sr. presidente Solon de Lucena os propositos da mesma instituição politica, de receber festivamente o seu patrono, quando do regresso deste a esta capital.

A alludida commissão, era composta dos srs. João Belizio, Francisco Placido de Assis, Eduardo Correia, José Justino, João Fagundes do Nascimento, Augusto Candido de Oliveira, Octavio Alexandrino Santiago, José Simeão, José Domingues, Hermenegildo Dias da Silva e Antonio José de Souza.

Esses dignos operarios foram recebidos pelo sr. presidente Solon de Lucena, que agradeceu o concurso espontaneo e valioso dos humildes homens do trabalho em pról da causa do Partido Republicano da Parahyba.

Partido Republicano

Eleição presidencial

Vimos apresentar ao suffragio dos nossos correligionarios e do povo parahybano, para presidente e vice-presidentes do Estado no periodo de 1924 a 1928, cuja eleição se realizará a 22 de junho proximo, os candidatos que nos foram indicados pelo presidente da Commissão Executiva do Partido Republicano.

Esses candidatos são os srs. drs. João Suassuna, Walfredo Guedes Pereira e Flavio Ribeiro Coutinho, os quaes, reconhecendo-lhes bem os altos serviços e qualidades de homens publicos, acceitámos com absoluta solidariedade em compromisso collectivo que assumimos como membros da Commissão Executiva e delegados municipaes, reunidos em convenção.

Apresentando esses três illustres cidadãos, o primeiro para presidente e os demais para vice-presidentes do Estado, fazemol-o em nossos proprios nomes, dos municipios e forças que representamos directamente, de cinco congressistas federaes, e ainda em nome dos municipios de Guarabira, Piancó, Pedras de Fôgo, Santa Rita, Catolé do Rocha e S. José do Piranhas, cujos delegados, não podendo comparecer, enviaram ao presidente da Convenção, em favor dos candidatos indicados, declarações regulares e expressas.

Assim, falando com legitima delegação pela unanimidade dos collegios eleitoraes e pelos orgãos directores do partido que sustenta a grande tradição democratica dos drs. Venancio Neiva e Epitacio Pessôa, fiamos que os nossos candidatos serão sagrados pelas urnas os eleitos da opinião parahybana. De nossa parte, esforçando-nos por uma eleição livre, concorrida, verdadeira, teremos prestigiado mais uma vez, conforme nos cumpre, os nossos principios de lei, de superior interesse pelo Estado, e a palavra austera e digna do nosso chefe, sr. dr. Solon de Lucena.

Parahyba, 18 de maio de 1924.

Ignacio Evaristo Monteiro
Flavio Marója
Democrito de Almeida
José Leopoldino de Luna Pedrosa
Carlos Pessôa
João Agrippino Maia
José Gomes de Sá
Carlos Espinola
José Gaudencio Correia de Queiroz
João José Marója
Padre Joaquim Cyrillo de Sà
Manuel Eduardo Pereira Gomes
Miguel Satyro e Souza
Alfredo de Miranda Henrique
Jayme Pinto Ramalho
Ernani Lauritzen
José Ferreira de Queiroga
Manuel de Medeiros Maracajá
Jocelino Villar de Carvalho
Dario Ramalho de Carvalho Luna
Pedro Targino Pereira da Costa
Dr. Silvino Alves de Gouvêa Nobrega
João José Vianna
Manuel Emiliano de Medeiros
José Pereira Lima
Nilo Feitosa Ferreira Ventura
Herectiano Zenayde Peregrino de Albuquerque
Flavio Ribeiro Coutinho (com restricção)
Antonio Baptista Neiva de Figueirêdo
José Antonio Maria da Cunha Lima
Sizenando de Oliveira
Sabino Gonçalves Rolim
José Ramalho Brunet
Honorato da Silva Paiva.

Condemnação de Herodíade

Semi-núa, a ostentar por entre véus o encanto
Dos dois seios em que arde a lascívia da raça
Hebraica,—Salomé exhibe em uma taça
Aos cortesãos, na orgia, a cabeça do Santo.

Leva-a, depois, á mãe ... Applaudem-na! No entanto,
Como o som de um trovão longinquo, a voz que o ameaça
E conturba e condemna a Adúltera, na praça,
Ouve-a o Tetrarcha, esquivo, entre o remorso e o espanto ...

Herodíade achega ao peito—hyena que a prêsa
Esconde—a taça rubra e encara-a em odio accêsa.
Mas, súbito, recúa ... A cabeça de João,

No olhar fixo e profundo—uma sentença fria,
Na bocca meio aberta—um gesto atroz, dir-se-ia
Que lhe bradava ainda uma condemnação!

EUDES-BARROS

A unidade nacional e o prestigio da União perante os Estados

(Continuação)

Ha poucos dias, assisti a um empolgante *film* da Marinha Real italiana em que bellas e amplas aeronaves cortavam o espaço por sobre a mais latina das peninsulas européas, approximando a flammula italica, como symbolo sagrado da patria nossa irmã, de cada cidade, porto ou trecho historico daquella terra legendaria, onde tantos sitios memoraveis e de vetusta antiguidade attrahiam os olhares maravilhados dos viajores aéreos: desde Roma, centro do velho Lacio—e dahi se irradiando para a Toscana, berço da arte etrusca, para as planicies ferteis do Pó na Lombardia, acompanhando os recortes da costa Adriatica, subindo aos pincaros do Piemonte, para vir descendo depois até ao pé da bota italica, vendo os fumos da cratera vesuviana e pairando sobre a «concha de ouro» da capital siciliana e sobre o rosario de ilhas que rematam a Italia pelo sul; nas aguas quietas do Mediterraneo.... E meu espirito evocou logo outro *film*, que vi passar, ha mezes, deante de meus olhos extasiados, nesta capital, mostrando o audacioso emprehendimento de nossos pilotos aéreos de terra e mar, que no *raid* naval Rio-Aracajú, pelas costas do Norte, e em outro *raid* anterior de aviões do Exercito na esquadrilha do *Anhangá* rumo do Sul até Santos e Curytiba, perlustraram admiraveis trechos do littoral brasileiro, desvendando-lhe as bellezes sem par e mostrando por essas provas decisivas a pericia, bravura e dedicação dos nossos jovens aviadores, empenhados na perigosa travessia dos ares, como palinuros do espaço, entre a terra e o céo, para fazerem melhor conhecido e amado o Brasil até dos seus proprios naturaes!

Sim, sr. presidente, esssa é das grandes tarefas que temos a vencer: tornar a nossa gente ciosa e conhecedora do que somos e do que valemos, sem nenhum intuito da ridicula xenophobia: antes fazendo a terra patria mais attrahente para os capitaes e braços extrangeiros, que venham collaborar intelligente e proficuamente com o trabalho nacional, aqui encontrando a remuneração a que fazem jús os que produzem: e para isso não devemos nem descambar para um proteccionismo exagerado, fechando, nossa porta á entrada de productos e mercadorias estrangeiras, sob pena de cada vez mais encarecermos a vida, no Brasil, nem impedirmos as correntes immigratorias, porque nessa interpenetração do sangue das raças superiores em cruzamento com o sangue brasileiro sómente teremos a lucrar. *(Apoiados)*. A defesa intelligente da producção nacional tem de ser feita em termos, incrementando-a quanto possivel, sem violentar as leis economicas; e mister se faz que estimulemos a circulação do quanto possamos produzir e fabricar, normalizando os nossos meios e vias de transportes, com uma apparelhagem adequada ás instantes necessidades do paiz.

E, por isso, digo da mesma maneira por que as pastas da Marinha e Guerra teem na intensificação do serviço militar aéreo uma grande missão patriotica e economica a realizar, auxiliando o levantamento definitivo das nossas cartas geodesica, maritima e hydrographica: pondo em intimo contacto com as populações costeiras e interiores a propria alma da patria, que é o seu pavilhão augusto; levando com a educação militar e esportiva o treino physico e mental á nossa mocidade; assim também as pastas civis teem não menor tarefa a desempenhar, abrindo estradas, estabelecendo feiras, mercados e exposições regionaes, amparando os que trabalham e cooperam, longe do asphalto e do conforto desta feérica cidade: lá nos longes sertões do paiz, onde vivem milhões de filhos esquecidos dos poderes publicos, em cujos espiritos é preciso estimular o patriotismo da raça, instillando-lhes na alma, a esperança no futuro, despertando na bôa gente dos campos uma communhão de sympathias, de idéaes e de crenças com a parte mais culta do Brasil.

Por tal meio estou certo de que melhor fortaleceremos a Republica. Si do Exercito e da Armada, forças permanentes, pagas pela contribuição de todos nós e mantidas com pesados sacrificios orçamentarios, para serem atalaias da nossa segurança, em constante alerta deante de qualquer perigo externo, nós exigirmos que seus aviadores, pilotos, soldados e marujos percorram o Brasil de um a outro extremo, nas horas tranquillas da paz, desdobrando pelo espaço infindo o labaro sacrosanto e auriverde, e estimulando em terra firme ou pelo oceano o gosto e orgulho de sermos brasileiros: estou convencido de que essa cruzada será de exito singular, porque ella representa uma das grandes campanhas nacionaes, pelo reerguimento e maior gloria do paiz. Foi ella que fez vibrar o plectro de ouro e a palavra emocionada de Bilac; que fez sempre trovejar, propheticamente, aquelle verbo inimitavel do immortal Ruy Barbosa; que inspirou a outro nume tutelar do Brasil, o chanceller Rio Branco—de cuja augusta memoria poderiamos dizer: *Fecisti patriam diversis gentibus unam*—para defender e fixar as nossas fronteiras territoriaes, enfeixando dentro de lindes sagradas a nacionalidade, qual hoje a possui-

A CHRONICA

de Adhemar Vidal

Quasi sempre quando nós vamos no bonde, lendo ou olhando a gente que passa, não é uma só impressão, amavel ou triste, que nos assalta o pensamento — sujeito a ser ferido por tudo quanto a rua na sua vida movimentada créa de desolante á alma.

E não podermos collocar o pensamento acima, muito acima dos imprevistos, insensivel, absolutamente indifferente a tudo! Então, a rua parece uma fabrica enorme de impressões desencontradas: monotonas ou empolgantes. Fascina aos fracos. Corrompe, gera os vagabundos. De toda a grande classe dessa natureza social uma variante desventurada move a nossa attenção enternecida. Porque essa variante é constituida pela classe desamparada que é a classe do garoto que vende jornal; creança maltrapilha e suja, viva e orphã de cuidados: explorando a garganta e as pernas — ora em gritos estridentes — ora em saltos agilissimos.

Commove-nos vel-a tão desgraçada e tão alegre. Dahi parecer a alegria fructo misericordioso para quem anda ingenuo, algo despreoccupado pela inconsciencia da vida; com os olhos fitos apenas em realizar o dia que vae passando, vencel-o, muito pouco ou nada a indagar das incertezas do eterno amanhã. Essa gente, assim infelicitada e contente a um só tempo, nos faz recordar certos personagens gorkianos, que enchem de tanto soffrimento contagioso e tanta alegria as paginas commovedoras do poeta das steppes melancolicas e brancas ao rigoroso inverno siberiano.

E quando vamos no bonde não é surpresa nenhuma um garoto pular á plataforma apregoando os jornaes do dia nu a doida anciedade de noivo que vae ao encontro de sua divinisada amante. Para o garoto parece que, no caso, a amante é o tostão. O tostão com a cabeça da Republica. Uma cabeça juvenil que jámais envelhece como o retrato de Dorian Grey. Deveriam escolher também a forma do seu corpo todo (o da Republica) porque, dest'arte, provocaria mais volupia, justificando melhor essa procura obstinada, que não traz canceiras ao seu gosto animoso. Pois deveriam!

Leva o garoto todo longo dia a correr e a gritar: caçando tostão. E não o vemos nunca trajando uma roupa bem composta e os pés calçados; não; enfrentam chuva e sol com a expressão dolorosa do seu largo sorriso de miseria.

E ao descer a noite...

Os «cafés» ficam repletos; *brouhaha* em tudo; e o garoto que vende jornal a gritar e a gritar a ultima novidade dos vespertinos. Ha no seu enthusiasmo um sabor sincero e puro do enthuziamo dos meninos.

Depois esse publico se recolhe ao lar, ao morno ambiente da casa pobre ou afortunada: em todo caso um morno ambiente.

Todos têm—assim—um elysio canto de graças ao conjuncto de circumstancias que lhes proporcionou aquella quietude nocturna de bafejados pelo destino nem sempre cruel.

Todos têm um canto de graças á certeza de que existe um espaço para o repouso sentimental nas horas consoladoras da intimidade.

Todos têm a suave certeza—emquanto que o garoto que vende jornal certeza alguma tem na sua existencia de incertezas...

Quando todos nós descançamos e dormimos em camas fôfas e confortaveis, envolvendo pela madrugada nos abalos que impedem o frio—a essas silenciosas horas de aconchego elle está estendido no cimento, dormindo, encolhido no jornal que estendeu para lhe dar a enganadora illusão de um leito.

Ninguém olha nem véla o crú anonymato de sua vida; ninguém sabe onde e do que elle se alimenta; ninguém pergunta nem se interessa por elle; ninguém quer saber o que occorre na pequena tragedia daquella pequenina existencia sem nenhum carinho e sem nenhuma sombra de conforto; ninguém quer saber disso.

O que quer é ter dinheiro para gastar conforme os vãos caprichos do mundanismo facil. Não surprehende no coração a piedade e o zelo enaltecedor pelas vidas humildes, inferiores quasi sempre á falta dum braço generoso que lh'as erga e ampare, atirando-as ao mundo por um caminho menos escuro e mais perfumado pelo amôr.

O geral dos homens não quer saber disso...

O que quer é fumar o seu caro charuto, passeiar burguezmente no seu automovel; ter as botinas polidas; descuidando-se, entretanto, de cultivar a intelligencia e afinar os sentimentos; porque naturalmente sentiriam com vibrações o desejo invencivel de humanisar esse indifferentismo nada christão, ignorante do silencioso bracejar da sociedade *bas-fond*, onde não chega a luz das grandes venturas: a luz que illumina e distingue...

(Original para *A União*)

Um fascinado das letras

Deu-nos o festejado auctor da Canção de Vesta *mais um trabalho primoroso do seu facetado talento.*

Na Infancia Proletaria, *antehontem sahida das officinas graphicas da Imprensa Official, o biographo dos* Politicos do Norte, *«abordando these especifica que se desdobra nos campos diversos e contiguos da Pedagogia e da Medicina», fala-nos sobre «o menino, projecto do homem, do cidadão do futuro», mas fala-nos com uma vastidão de conhecimentos, com uma admiravel percepção, em que põe á prova, evidentemente, mais uma das modalidades tangiveis do seu engenho.*

Das paginas doutrinarias e instructivas desse pequeno opusculo, pode-se inferir, persuasivamente, a vibratilidade esfusiante desse creador de bellezas, desse espirito que no dominio das letras e do pensamento ha realizado as mais brilhantes conquistas da intelligencia.

Na Infancia Proletaria, *o escriptor e publicista parahybano revela-se-nos o homem de sciencia, o hygienista incruento e doutrinador. Deletreando-a, não nos parece que estejamos a lêr o romancista profundo d'*A Renegada, *o vate enternecido e varonil da* Terra da Promissão, *o novelista emotivo e mordaz de* Branca Dias, *o didacta subtil e inneguavel de* Escola Pittoresca, *o chronista leve e envolvente dos* Talcos e Avellorios, *o prégador incomparavel da* Cultura Physica, *o conferente idéalista d'*A defesa nacional, *o patriota enthusiasta de* Sansão e Dalilla, *o humanista renomado da* Cultura Classica, *o amoroso cantor de* Myriam.

*Carlos D. Fernandes, neste angulo esquecido da patria, está desempenhando com deslumbramento para nós outros a missão daquella especie de agentes, daquella categoria de homens, que Farias Britto, o philosopho immortal d'*O Mundo Interior, *distinguiu no trabalho continuo da civilização: homens—portadores de idéas, homens que agem como forças vivas do espirito.*

Cuidando primacialmente dos problemas que exigem estudo e meditação, Carlos D. Fernandes incorpora-se á triade surprendente e dominadora de Oliveira Vianna, Victor Vianna e Mario Pinto Serva, a qual, marchando na vanguarda da intellectualidade brasileira, focaliza as idéas, os ensinamentos geniaes e imperecíveis do pensador formidavel que foi Alberto Torres, dilatando-os, lapidando-os.

A actuação do grande poeta e jornalista na Parahyba neste ultimo triennio ha sido justamente em prol do aperfeiçoamento do factor-homem, do expansionismo da riqueza nacional, da potencialidade economica de um Brasil maior.

O que, sobremodo, nos envaidece a nós que vivemos num contacto diuturno e esfalfante com o mestre, são essas experimentações a que elle submette, espontaneamente e com inusitado exito, a capacidade productiva do seu engenho de artista. São provas que, dia a dia, se positivam e avolumam, para orgulho nosso e da nossa terra e para renome da sua mentalidade forte e radiosa.

A exportação da Parahyba durante o mez de abril

Remettido pelo sr. Matheus Ribeiro, administrador da Recebedoria de Rendas deste Estado, temos em mãos um criterioso quadro estatistico demonstrativo da exportação verificada por aquelle departamento fiscal durante o mez de abril p. passado.

Os productos mais exportados durante esse tempo foram algodão e assucar, o primeiro com 4.822 volumes, o segundo com 14.525.

O valor official dessa exportação de um mez está calculado, naquelle trabalho, em 6.312:272$554, havendo pago de direitos 490:549$900.

---

mos em territorio continuo, com a esmma lingua e costumes *(muito bem)*.

Os brios nacionaes, as tradições do nosso patriotismo estão exigindo de nós, sr. presidente, um esforço herculeo e collectivo para combatermos em certa parte a nossa gente, mórmente aqui no Rio e nas grandes cidades brasileiras penetradas do cosmopolismo, uma doentia admiração apenas para o que é exotico ou tem cunho estranho, emquanto que esses «snobs» e pessimistas esquecem, desconhecem ou renegam para o plano secundario e inferior as coisas e os feitos nobres e grandes de que nos devemos enaltecer. E nada mais me irrita a sensivel epiderme de patriota sincero, nada mais me abala os nervos de brasileiro orgulhoso da minha terra e da minha gente e da sua historia, do que quando a todo instante só ouço decantar-se a maravilha da nossa natureza physica, com elogios apenas ao esplendor incomparavel dos nossos céos, ao perfil caprichoso das nossas cordilheiras e serranias, á belleza dos nossos mares, ao frondejar das nossas florestas, ao verde das nossas campinas, ao recorte do nosso littoral coberto de areias brancas ou de palmeiraes nativos... Sim, toda essa moldura da terra, toda essa paizagem e todo esse magico scenario são dons portentosos com que a Providencia galardoou o Brasil. Bem sabemos que aqui estão os mais encantadores sitios e paragens do mundo, num clima sem rigores extremos de frio ou calor. Que esta bahia amplissima de Guanabara é unica no globo.

Que as cachoeiras de Paulo Affonso e do Iguassú difficilmente encontram rivaes no potencial de suas quedas, entre as mais notaveis cataractas do globo.

Que o nosso S. Francisco, o rio por excellencia brasileiro, é um verdadeiro Mediterraneo fluvial, approximando uns dos outros Estados irmãos, sem méscla de contactos territoriaes estrangeiros. Que aquella bacia amazonica—«Mar doce», que nos avizinha e entrelaça com outras nações e paizes americanos, pelo occidente, Noroeste e Septentrião—é a maior massa liquida de agua doce sobre a face da terra. Tudo isto é verdade, sr. presidente. Porém mais do que estes gabos, tão frequentes na balôfa rhetorica indigena e persistentes em labios de apressados ou pretenciosos visitantes estrangeiros, são nada em face de outros maiores titulos moraes e historicos, com que nos apresentamos perante a civilização. O que nos deve encher de consciente orgulho patriotico e patentearmos á admiração e ao estudo do estrangeiro observador, para que este honestamente o proclame, é a maneira por que temos affirmado a victoria da nossa raça, neste vasto continente, dominando a terra, vencendo o meio e implantando aqui uma definitiva organização social. *(Muito bem)*.

(Continúa)

Segundo Congresso Brasileiro de Hygiene

Foi convidado para tomar parte nesse importante certame o dr. Elpidio de Almeida

Em setembro vindouro reunir-se-á em Bello Horizonte, e não em Lima, capital do Perú, como divulgou a imprensa, o Segundo Congresso Brasileiro de Hygiene, do qual será presidente, o eminente sabio dr. Carlos Chagas.

Será um certame de grande e incontestavel utilidade para o paiz, na actualidade, que se cuida com desvello e instante vigilancia da civilização da nossa raça.

Organizado por uma commissão composta dos drs. Carlos Chagas, Samuel Libanio, J. P. Foutenelle, Borges Costa e S. L. Barros Barretto, o Segundo Congresso de Hygiene terá a garantir de antemão o seu exito, a collaboração efficiente de todas as nossas auctoridades no assumpto.

Essa commissão divulgou já os themas sobre os quaes poderão ser enviados trabalhos, tendo mesmo se dirigido a alguns dos mais competentes hygienistas nacionaes, suggerindo-lhes as suas theses.

Assim é que reconhecendo no dr. Elpidio de Almeida, um dos mais idoneos entendedores da materia, já pelo seu talento, já pela sua cultura, o sr. dr. Carlos Chagas dirigiu-lhe este honroso convite, incumbindo-o de escrever os themas n. IV (Novos recursos chimicos de combate ás helminthoses) e VI (A arsiquininização na prophylaxia da malaria).

O honroso convite ao sr. dr. Elpidio de Almeida está concebido nestes termos:

«Rio de Janeiro, 31 de maio de 1924. Illmo. sr. dr. Elpidio de Almeida:

Em nome da Commissão Organisadora do 2.º Congresso Brasileiro de Hygiene, a reunir-se a 7 de setembro proximo na cidade de Bello Horizonte, Minas Geraes, tenho a honra de solicitar a vossa contribuição para esse certame scientifico, tomando o encargo de relatar os themas IV.º (Novos recursos chimicos de combate ás helminthoses), VI.º (A arsiquininização na prophylaxia da malaria) e outro qualquer do programma do Congresso.

Antecipando os nossos agradecimentos pela vossa valiosa contribuição e rogando-vos a bondade de accusar o recebimento desta, subscrevo-me, com elevada estima e consideração—CARLOS CHAGAS, presidente da S. B. de Hygiene.»

Major Felizardo Toscano

Pelo *Itapuhy*, que hoje é esperado do sul, chegará a esta capital o nosso conterraneo sr. major Felizardo Toscano, commandante interino da 6.ª Região Militar, com séde em Recife.

O illustre militar vem a serviço do seu cargo.

Mais um sorteio do emprestimo popular

Deve realizar-se amanhã no Thesouro do Estado, mais um sorteio de apolices do Emprestimo Popular. Este certamen, auctorizado pela lei n. 542, de 23 de novembro de 1921, e regulamentado pelo decreto n. 1.157, de 26 de junho de 1922, conferirá os seguintes premios:

Um de	30:000$000
Um de	5:000$000
Um de	2:000$000
Dois de	1:000$000
Dois de	500$000

O sorteio será effectuado pelo processo de espheras, sendo o pagamento dos premios realizado no dia immediato, pela Thesouraria do mesmo Thesouro ou Banco que fôr designado na Capital Federal.

Registo

FAZEM ANNOS AMANHÃ:—O academico João Marinho de Souza, escrevente da Policia e lente da Academia de Commercio «Epitacio Pessôa».

—

A senhorita Cicilia de Oliveira, professora publica, filha do cel. Anisio de Oliveira, proprietario nesta capital.

—

ESPONSAES:—Com a senhorita Esmerina Maria de Mello, filha do sr. Antonio Cassiano de Mello, contractou casamento o sr. Aquino Candido Ribeiro, funccionario publico.

—

Participaram-nos o seu contracto de casamento o sr. Luiz de Albuquerque Cesar e a senhorita Ednéa Paredes, filha do sr. Antonio Paredes, residente nesta capital.

—

Acham-se noivos a gentilissima senhorita Noemia Bezerra de Mello e o illustre sr. dr. José Augusto Trindade, director do «Patronato Agricola Vidal de Negreiros», de Bananeiras.

A graciosa promettida, filha do sr. cel. Antonio Bezerra, funccionario federal, é um interessante ornamento da sociedade parahybana, sendo o seu distincto noivo um rapaz de intelligencia e puro caracter, que soube crear na Parahyba um grande e merecido ambiente de prestigio, sympathia e admiração ás suas qualidades.

A noticia dessa promessa nupcial foi acolhida em nosso meio com o mais justo e espontaneo elogio. Registando o acontecimento, queremos expressar aos jovens noivos sinceros saudares de envolta com os votos que fazemos pela ventura de ambos.

—

VIAJANTES:—Está nesta cidade o sr. pharmaceutico Christiano Cartaxo, estabelecido com pharmacia em Cajazeiras, onde gosa do melhor conceito.

—

Encontra-se nesta capital, vindo do interior o sr. Joaquim Ramiro, commerciante em Catolé do Rocha.

—

SR. F. HUGOT:—Toma passagem hoje a bordo do *Baipendy*, com destino a Natal, o sr. F. Hugot, representante da The Texas Company (South America) Ltd.

—

DR. MARQUES DE AZEVÊDO:—Acompanhado de sua exma. esposa d. Dulce de Azevêdo, volve hoje para o interior o sr. dr. Marques de Azevêdo, engenheiro encarregado da construcção do açude de Barra de Santa Rosa, municipio de Picuhy.

O competente profissional despediu-se, hontem, em palacio do sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado.

—

CEL. CHRISTIANO SUASSUNA:—Pelo comboio de hontem chegou a esta capital o sr. cel. Christiano Suassuna, fazendeiro e politico no municipio de Catolé do Rocha.

Hontem mesmo, o estimado cavalheiro esteve em palacio em visita ao chefe do poder executivo.

A' noite, o cel. Christiano Suassuna veiu a esta redacção, onde se demorou em amistosa palestra, percorrendo depois as nossas officinas graphicas.

Somos gratos á gentileza do digno conterraneo.

—

De regresso á Parahyba, viaja a bordo do *Ceará*, aqui esperado na proxima semana, o nosso joven e intelligente conterraneo dr. Renato Lima, advogado no fôro desta capital.

—

VARIAS:—Do sr. dr. Gouveia Nobrega, juiz substituto federal, recebemos um attencioso cartão de agradecimento á noticia que publicamos quando da passagem de seu natalicio.

—

Tem guardado o leito, acommettido de pertinaz enfermidade, o major Ambrosio Dias Pinto, 1.º escripturario da Recebedoria de Rendas e muito estimado em nosso meio, onde conta as melhores relações de amizade.

Mercê rigoroso tratamento medico, já vae aquelle cavalheiro experimentando sensiveis melhoras.

Bibliographia

INDEPENDENCIA OU MORTE:—Revista historica.—Padre J. Tiburcio.—Imp. Official—1924.

—

O padre J. Tiburcio, que o clero parahybano conta entre os seus membros de mais illustração, na elegante «plaquette» a que nos reportamos vem de nos dar uma inspirada apothéose da independencia nacional.

Reune como «dramatis personæ» os precursores do memoravel movimento entre os quaes sobresahem as figuras héroicas do poeta Thomás Antonio Gonzaga, de Tiradentes, a sentimental Marilia, Claudio Manuel da Costa, Maciel e varios outros de que tanto e tão commovidamente se occupam os nossos historiadores.

O Brasil está poeticamente personificado, como também a Republica, e, emfim, todos os trechos animados pelo talento e inspiração do auctor, dão um grato encanto a sua obra.

Aó distincto sacerdote agradecernos o exemplar que se dignou offerecer-nos.

Os festejos de S. João no Cabo Branco

Como annunciamos o Cabo Branco vae festejar com propriedade e capricho o dia de S. João, levando a effeito uma festa de costumes tradicionaes do nosso meio.

Hontem começaram a ser distribuidos convites, pela directoria do Club.

Mais uma vez previne a directoria que é prohibida a entrada de creanças.

Associação dos Empregados no Commercio

Pelos flagellados

O sr. cel. Miguel Bastos, presidente da Associação dos Empregados no Commercio, desta capital, recebeu de Espirito Santo a seguinte communicação:

«Espirito Santo, 13 de junho de 1924. Sr. Miguel Bastos — Saudações. Só agora venho dar-vos conta do resultado da incumbencia que a benemerita Associação da qual é v. s. mui digno presidente, se dignou confiar a mim, Sebastião Madruga e Arthur Lins, não tomando parte este ultimo em virtude de seus multiplos affazeres commerciaes e agricolas.

Assim, de accôrdo com os vossos intuitos de caridade em favor das victimas da innundação aqui, distribuimos os 250$000 (duzentos e cincoenta) enviados por intermedio de F. H. Vergara & C.ª, a 175 flagellados. Agradeço-lhe a honra a mim dispensada e subscrevo-me de v. s. am.º att.º—Antonio Almeida.»

"Club Astréa"

Como acontece todos os annos, o «Club Astréa» abrirá amanhã os seus salões, offerecendo aos seus associados e á familia parahybana uma animada *soirée* dançante, em homenagem ao dia de S. João.

Essa festa, de caracter intimo, certamente revestirá grande brilhantismo, em vista dos esforços que para isto estão empregando os directores da referida sociedade.

Além das danças serão levados a effeito outras diversões, entre as quaes sortes proprias do dia.

Os directores de mez, srs. João Celso Peixoto de Vasconcellos e dr. Clemente Rosas, convidam, por nosso intermedio, a todos os associados do «Astréa» e as suas distinctissimas familias, para tomarem parte nas festas projectadas, dando assim ás mesmas com as suas presenças o maior brilho e realce.

Associações

LOJA MAÇONICA «BRANCA DIAS»:—O sr. dr. Velloso Borges, Veneravel da Loja «Branca Dias» pede-nos avisemos aos membros daquella corporação haver sido adiada para 27 deste a sessão administractiva marcada para amanhã.

—

C. C. FADISTAS:—Realiza-se amanhã, na sede do Club Carnavalesco Fadistas, um animado *sarau* dansante em homenagem ao glorioso S. João Baptista.

A directorias dessa associação não tem poupado esforços para o maior realce da festa.

Associação Commercial

O dr. Isidro Gomes, presidente da Associação Commercial, recebeu o seguinte telegramma do deputado Manuel Tavares Cavalcanti:

«Presidente Associação Commercial—Parahyba—Ministro interessado segundo diz solução crise transportes não sendo porem esperar nenhuma providencia beneficio Great Western Suassuna explicará pessoalmente. Prasos recolhimento notas prorogado 31 dezembro. Cordiaes saudações—Tavares Cavalcanti».

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 21

Estará hoje de plantão á rua Maciel Pinheiro a pharmacia «Oliveira».

—

Petição de Antonio G. Carneiro—Informe o fiscal do 3.º districto.

Petição de Braz Grisi—Ao sr. architecto.

Idem de Firmino Soares Filho—Como requer.

Idem de João Bezerra—Egual despacho.

Idem de Elvidio Ramalho—Ao sr. architecto.

Idem de Ernani Seixas Informe o fiscal do 1.º districto.

Idem de João Teixeira—Como requer.

Idem de Gustavo Lima—Egual despacho.

Idem de Severino M. de Aquino—Designo o dia 23 do corrente, (amanhã) ás 13 horas, na Prefeitura, para ter logar o exame que requer, pagando os impostos.

Idem de Adolpho Magalhães—Como requer, devendo pagar a quantia de 55$000 inclusive addicionaes como padaria de 3.ª classe e á mão, referente ao 2.º simestre de accôrdo com a informação do sr. fiscal do 1.º districto.

—

INSPECTORIA DE VEHICULOS:—Estará amanhã de plantão durante o expediente da Prefeitura o inspector Manuel Pires Filho.

Informações telegraphicas

Serviço especial para "A União" da Agencia Americana

Um substitutivo que prohibe aos magistrados a acceitação de cargos electivos

RIO, 20—A' commissão de justiça da Camara o sr. João dos Santos apresentou um substitutivo revogando a disposição que permitte os magistrados federaes a acceitação de cargos electivos emquanto estiverem em actividade nas suas posições judiciaes.

No caso de acceitação de cargo electivo, importa isso na renuncia por parte do magistrado das suas funcções e consequente perda de todas as regalias.

—

A reacção dos passadistas contra os modernistas

RIO, 20—Toda a imprensa se occupa do incidente de hontem, na Academia de Letras, onde o sr. Graça Aranha pretendia realizar uma conferencia sobre o espirito moderno, desfraldando a bandeira das suas concepçõas literarias contra o «passadismo».

Isso provocou uma grande agistação entre os academicos, uns pró outros contra as novas idéas, tomando também partes nos protestos a numerosa assistencia.

Estabeleceu-se um verdadeiro tumulto, sendo por isso interrompida a sessão.

—

A praga do vermelho nos cafesaes da Parahyba

RIO, 21—O ministro da Agricultura incumbiu o dr. José Augusto Trindade, director do Patronato Agricola Vidal de Negreiros, de Bananeiras, de estudar a praga do vermelho nos cafesaes da Parahyba, apresentando o relatorio, sem prejuizo de suas funcções.

—

Matto Grosso não vae reformar a sua Constituição

CUIABÁ, 21—Não tem fundamento a noticia divulgada no Rio de que a Assembléa Legislativa está reformando ou pretenda reformar a Constituição do Estado, visando a successão presidencial a realizar-se em 1926, o que também não é ainda objecto de cogitações dos chefes politicos do Estado.

—

Chegaram a Macáu os aviadores portuguezes

MACAU, 21—Chegaram a esta cidade os aviadores portuguezes.

Paes e Beires foram recebidos delirantemente pelo povo.

—

A agitação na Italia por motivo do assassinato de Matteoti

MILÃO, 19—A Commissão Executiva da Confederação Geral do Trabalho, deliberou apoiar incondicionalmente a acção do govêrno para descobrir os auctores do desapparecimento do deputado socialista Matteoti, bem como denunciar todos aquelles que directa ou indirectamente têm qualquer responsabilidade nesse caso.

A Commissão concita as classes trabalhadoras da Italia a manterem calma e repellirem toda insinuação que possa crear a confusão aos espiritos e imPedir que a acção contra os criminosos deixe de nutrir o resultado esperado.

—

Estão descobertos definitivamente os assassinos de Matteoti

ROMA, 21—O assassinio de Matteoti parece agora definitivamente provado em vista do encontro feito pela policia de objectos pertencentes a Dumini, inclusive, entre outras cousas, uma peça de vestuario ensopado de sangue, o punhal também ensanguentado, uma pistola e cartões de visita com o nome Dumini, e a indicação Bureau da Imprensa, Ministerio do Interior,

Foi também identificado o automovel que serviu na pratica do hediondo crime,

—

São esperados em Macáu os aviadores portuguezes

LISBOA, 20—A Agencia Havas informa que á falta de local para a descida dos aviadores portuguezes em Macáu foram os mesmos obrigados a uma ligeira demora.

Em vista disso os «raidmen» pretendem voar directamente de Uong para Hong-Kong.

Espera-se a todo momento o signal de partida.

—

ULTIMA HORA

RIO, 21 (Western)—Iniciou-se a sessão do Conselho de Guerra para julgamento dos commandantes dos cruzadores «Barroso» e José Bonifacio» que estiveram na imminencia de por em combate os dois vasos de guerra por uma ligeira questão.

—

RIO, 21 (Western) — Desappareceram clandéstinamente alguns officiaes presos em navios de guerra, implicados nos acontecimentos de julho.

Os fugitivos são o tenente-coronel Sotero de Menezes, os capitães Euclydes Hermes da Fonsêca, Hugo Bezerra e Eurico de Oliveira e o tenente Caurobert.

O ministro da Guerra mandou abrir rigoroso inquerito sobre o facto.

—

ROMA, 21 (Western) — Está serenando a situação politica. A imprensa diz ser infructifera a tentativa da opposição de desprestigiar o sr. Benito Mussolini.

—

ROMA, 21 (Western)—Consta que o cadaver de Matteoti foi queimado.

Desportos

Campeonato de foot-ball de 1924

Realiza-se hoje no «stadium» do Sport-Club Cabo Branco, o quarto «match» de foot-ball do campeonato da cidade, no corrente anno.

O encontro, que se auspicia o melhor da temporada, dar-se-á entre o Cabo Branco e o Palmeira Sport-Club.

Iniciar-se-á o jogo ás 14 horas, em ponto, quando entrarão em campo os segundos quadros dos clubs disputantes.

São juizes escalados para actuar nessa partida, respectivamente, Raul Rabello e Orris Barbosa.

—

A directoria do Sport-Club Cabo Branco por intermedio desta folha, reitera o pedido anteriormente feito aos seus associados de apresentarem o recibo do ultimo mez toda a vez que pretenderem engressar no campo em dias de jogos.

Os «teams» entrarão em campo assim organizados:

CABO BRANCO

1.º «team»	2.º «team»
Fritz	Ivan
Antonino	Zepinto
Nobrega	Rabello
Gustavo	Coutinho
Euclydes	Calungão
Lima	Lucena
Alfredinho	Octacilio
Brandão	Rodrigues
Bahia	Brasil
Janjão	Mellinho
Amaral	Zêpedro

PALMEIRAS

1.º «teams»	2.º «taems»
Anchises	Maúl
Néco	Evandro
Antonio	Theodosio
Severino	Coêlho
Heraclito	Carlos
Marinho	Ferreira II
Ferreira I	Aranha
Edgar	Edú
Tota	Nenéco
Orlando	Arthur II
Raphael	Henrique

Reservas: J. de Mello, Maximino, Jaboti, Eugenio.

—

PYTAGUARES FOOT-BALL CLUB

O treino de hoje

Darão hoje pela manhã um rigoroso treino de foot-ball as fortes equipes do alvi-verde, devendo comparecer todos os jogadores do 1.º e 2.º quadros.

1.º «team»	2.º «team»
Zémiguel	Soares
Amorim	Odilon
Patricio	Lourival
Siba	Xavier
Gradim	Paschoal
Romano	Tonico
Janundo	Alfredo
W. Pinho	J. Vicente
AURELIO (cap.)	Elpidio
Waldemir	Pantaleão
Nino	Henrique

Reservas: Todos os jogadores que affluirem em campo na hora determinada.

Tribunal de Justiça

Sessão ordinaria em 20 de junho de 1924.

Presidente—*Candido Pinho.*

Secretario—*Euripedes Tavares.*

Compareceram os desembargadores Candido Pinho, Botto de Menezes, Vasco de Tolêdo, José Novaes e Pedro Bandeira.

Deram-se as seguintes occorrencias:

PASSAGENS

Appellação civel n. 4. Da capital. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellante, o juizo da 1.ª vara. Appellante, major Lindolpho José de Hollanda. O Relator passou com o relatorio ao desembargador Botto de Menezes.

Embargos ao Accordam n. 15. Do termo de Ingá da comarca de Campina Grande. Relator, o desembargador Heraclito Cavalcanti. Embargantes, Manuel Honorio Fiel Teixeira e outros. Embargado d. Joanna Grangeiro Cabral. O Relator passou com o relatorio ao desembargador Vasco de Tolêdo.

DESPACHOS

Aggravo civel n. 4. De Bananeiras. Relator, o desembargador Heraclito Cavalcanti. Aggravante, Etelvino Evangelista de Oliveira. Aggravado, o juizo. Foi com vista ao procurador geral.

Appellação criminal n. 21. De Campina Grande. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellante, Maria Guedes de Azevêdo. Appellada a justiça publica. O Relator deferio o requerimento do procurador geral mandando devolver o respectivo traslado, a fim de que seja remettidos os autos originaes.

DESIGNAÇÃO DE DIA

Appellação criminal n. 15. Da capital. Appellante, a justiça publica. Appellado, Manuel Augusto de Carvalho.

N. 30. De Guarabira. Appellante, a justiça publica. Appellado, Severino Eulampio da Silva. Foi designada a primeira sessão para julgamento.

JULGAMENTOS

Petição de «habeas-corpus» n. 27. Da capital. Relator, o presidente do Tribunal. Impetrante, o dr. Antonio Pessôa de Sá, em favor do paciente, Antonio Luiz Alves Pequeno. O Tribunal, por unanimidade, negou a ordem impetrada.

N. 31. Relator, o presidente do Tribunal. Impetrante, o bacharel Nelson Lustosa Cabral, em favor de Lucas Joaquim e Antonio Francisco de Lima. O Tribunal, por unanimidade, concedeu a ordem impetrada.

Recurso criminal n. 10. De Guarabira. Relator, o desembargador Botto de Menezes. Recorrente, o juizo. Recorrido, o mesmo. O Tribunal, por unanimidade, confirmou o despacho recorrido.

Aggravo civel n. 1. De Mamanguape. Relator, o desembargador, Pedro Bandeira. Aggravantes, Antonio Ayres de Mello Filho e sua mulher. Aggravado, o juizo. O Tribunal, preliminarmente, não tomou conhecimento, por não ser caso de aggravo, achando-se impedido o desembargador Botto de Menezes.

Petição de «habeas-corpus» n. 37. Da capital. Impetrante, Luiz José dos Reis.

Recurso de graça n. 12. De Campina Grande. Impetrante, Antonio Manuel da Silva.

Recurso criminal n. 9. De Piancó. Recorrentes, João Nunes Tavares e outro. Recorrido, o juizo.

Appellação criminal n. 25. Da capital. Appellante, o juizo. Appellado, José Graciano dos Anjos. Foram assignados os respectivos accordams.

N. 17. De Alagôa do Monteiro. Relator, o desembargador Ignacio Brito. Appellante, José Mariano de Siqueira. Appellada a justiça publica. Addiado por não ter comparecido o Relator.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO NO DIA 20 DE JUNHO DE 1924

Saldo do dia anterior		373:144$256
Recolhimentos feitos no dia acima		149:045$692
		522:189$948
Despesa effectuada idem, idem		124:384$177
Saldo para o dia 21 de junho:		
Em moeda	164:000$871	
Em cheques não abonados	233:804$900	397:805$771

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 21 DE JUNHO DE 1924

Demonstrada até o dia 20 de junho		261:246$400
RENDA DO DIA 21		
Exportação	4:027$191	
Renda interna	424$800	4:451$991
DEPOSITOS		
Santa Casa	19$224	
Municipio da Capital	302$929	
Asylo de Mendicidade	4$356	326$509
		4:778$500

PARTE OFFICIAL

Contractada com o GOVÊRNO DO ESTADO

Decreto n. 1.271, de 16 de junho de 1924

Crêa duas cadeiras rudimentares nocturnas, sendo: uma, do sexo masculino na villa de Santa Luzia do Sabugy e outra, mixta no logar «Gamelleira», pertencente ao municipio de Caiçára.

Solon Barbosa de Lucena, presidente do Estado da Parahyba do Norte, tendo em vista a diffusão de ensino publico primario, usando da attribuição que lhe confere o art. 36 § 1.º da Constituição Estadual e na conformidade do regulamento que baixou com o decreto sob n.º 873, de 21 de dezembro de 1917,

DECRETA:

Art. 1.º—Ficam desde já, creadas duas cadeiras rudimentares nocturnas, sendo: uma, do sexo masculino na villa de Santa Luzia do Sabugy e outra, mixta no logar Gamelleira, pertencente ao municipio de Caiçára, sendo aberto, na repartição do Thesouro, o credito necessario, a fim de occorrer ás despesas oriundas deste decreto.

Art. 2.º—Revogam as disposições em contrario.

O secretario de Estado faça publicar o presente Decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba do Norte, em 16 de junho de 1924, 36º da Proclamação da Republica.

SOLON BARBOSA DE LUCENA

Decreto n. 1.272, de 16 de junho de 1924

Considera como escola publica do Estado a escola subvencionada denominada «R. Smith», com séde nesta capital, á rua Amaro Coutinho.

Solon Barbosa de Lucena, presidente do Estado da Parahyba do Norte, attendendo ao que requereu a directoria da Egreja Presbyteriana, tendo em vista os bons serviços prestados á instrucção publica primaria pela escola subvencionada denominada «R. Smith», situada nesta capital, á rua Amaro Coutinho, fundada pela directoria alludida e usando da attribuição que lhe confere o art. 36 § 1.º da Constituição Estadual,

DECRETA:

Art. 1.º—Fica, desde já, considerada como escola publica do Estado a subvencionada denominada «R. Smith», com séde nesta capital, á rua Amaro Coutinho, com a classificação de escola elementar mixta, sendo aberto, na repartição do Thesouro, o credito necessario, a fim occorrer ás despesas oriundas deste decreto.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario de Estado faça publicar o presente decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba do Norte, em 18 de junho de 1924, 36.º da Proclamação da Republica.

SOLON BARBOSA DE LUCENA.

Fiscalização do Porto da Parahyba

Edital

Concurrencia publica

De ordem do sr. Engenheiro Chefe da Fiscalisação do Porto da Parahyba, faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que no escriptorio desta Repartição, á rua Maciel Pinheiro n.º 88, andar superior, a partir desta data, recebem-se listas de propostas, devidamente selladas e em duplicata, em enveloppes fechados, para fornecimentos em concurrencia administrativa, autorisado pelo exmo. sr. Ministro da Viação e Obras Publicas, em aviso n.º 913 de 21 de maio ultimo, durante o anno corrente, dos materiaes de 1.ª qualidade, para expediente, serviços technicos e diversos trabalhos, a cargo desta fiscalisação, entregues no deposito, nesta capital ou em Cabedello, a saber:—Primeiro grupo—Material de expediente e serviço technico—Alicate para grupar papeis, seis; bacia de agath, seis; borracha em tablette, uma groza; bouvards, seis; cadernetas de alinhamento, locação, sondagem e nivelamento, (conforme o modelo), quatrocentas; cadernetas de ponto (conforme o modelo), cincoenta; cadernetas em branco, duzentas; canetas de madeira para escripta, uma groza; chapas photographicas de 9x12, 13x18 e 18x24, dez duzias; copiador para officios, doze; copos de vidro para agua, setenta e dois; enveloppes timbrados para memorandum (por modelo), mil; enveloppes para officios, communs modelos 5, 6 e 7, dois mil; enveloppes forrados de panno, quinhentos; enveloppes para telegrammas, mil; escarcellas communs, doze; escarcellas com mollas, doze; espanadores de pennas, doze; fitas para machinas, diversas, sessenta; filtro para agua, dois; formulas para extracto de pontos (segundo os modelos), quinhentos; formulas para telegrammas (segundo os modelos), mil; godets de louça para tinta, doze jogos; gomma arabica, cinco litros; intercalares para folhas de pagamento, (pelo modelo), quinhentas; instrumentos de dezenho em estôjos e avulso, um; jarros de agath, seis: lapis bicolor, seis duzias; lapis pretos Fabber, uma groza; lapis com borracha, seis duzia; lapis rôxo para espaço, seis duzias; lapis para dezenho, seis duzias; linha marca urso n.º O (carretel), duas duzias; livros auxiliares para materiaes (conforme o modelo), dez; livros em branco de 50 e 100 folhas, vinte e quatro; livros para escripturação, dois; livros para registro de folhas de pagamento, dois; livro de ponto do pessoal, dois; livros caixas, seis; livros em branco para protocollo, doze; machinas photographicas, uma; memorandum timbrado, pautados e lisos (pelo modelo), duzentos blocos; nankin, doze vidros; papel almaço pautado bom e commum, dez resmas; papel carbono de 33x22 e de 1m, x 043, dez caixas; papel envoltorio, uma resma; papel impermeavel para copiador, vinte e quatros; papel mata-borrão, cem folhas; papel quadriculado para quadro, uma resma; papel montado para dezenho, (Canson), seis peças; papel ferro prussiato, doze peças; pennas (Globo) marca J, seis caixas; pennas «Ideal e Mallat», dezoito caixas; pinceis para copiador, seis; pegadores de papel, doze; percevejos de metal, seis caixas; pinceis para traços e dezenhos, trinta; pennas «Gillot», seis caixas; papel Canson em peças de 20 metros, cinco peças; papel ferro galato em peças de 10 metros, duas peças; papel para photographia (enveloppes), vinte e quatro; raspadeiras de «Rogger», doze; reguas vulcanite de 0m, 60 a 0m, 80, doze; resfriadeiras para agua, vinte e quatro; sabonetes em blocos, cinco duzias; talões de passes, requisições, (conforme o modelo), seis; talões de pedido (conforme o modelo), cincoenta; talões para empenho de despezas (conforme o modelo), seis; tela para dezenho em peças de 20 metros, seis peças; tês de madeira, dois; tinta azul-preta Sardinha e Stephens, dez litros; tinta para carimbo, doze frascos; tinta encarnada, dois litros; tinta aquarella para dezenho, trinta tubos; tiras para minutas (pelos modelos, cincoenta blocos; toalhas para mãos, tamanho commum, duas duzias; triplo-decimetros, dois; transferidores de Bufalo e cellyloyde, seis; tubo de tinta para dezenho, trinta—Segundo grupo—Materiaes diversos—Acido muriatico, cinco litros; acido sulfurico, cinco litros; agua-raz, dez caixas; alcatrão, duzentos litros; alcool, cem litros; algodão para velas—peças de 20 metros, cinco peças; alvaiade de zinco «Montanhe», seiscentos kilos; amarello francês, cincoenta kilos; aniagem, duzentos metros; antimonio, cem kilos; balde de zinco—12 e 14", cincoenta; bandeiras nacionaes—de 1, 2 e 3 pannos, seis; borracha em lençol de 1/16", dez kilos; bramante, cem metros; breu, cem kilos; bronzes para embarcação, dez; brochas para pintura—numero 3 a 12, seis duzias; cabo de arame de aço, de varias dimensões, mil kilos; cadeados de ferro, doze; cal preta, dois mil litros; canos de cobre—diversas dimensões, cem kilos; carvão de Cardiff, vinte mil kilos; chaminés «Angelica»—5, 7 e 10", uma grosa; chaminés Dietz, sessenta; chaves de fenda, doze; cimento de 180 kilos, cincoenta barricas; cobre em folha para forro, duzentos kilos; colla da Bahia, trinta kilos; contra-pinos de ferro, duzentos; corda para adriça, trinta kilos; correntes de ferro de varias dimensões, mil kilos; cré, cem kilos; creolina nacional, sessenta latas; dobradiças de varias dimensões e modelos, cincoenta pares; élos patentes de diversas dimensões, duzentos; encerado para mesa, vinte metros; enxofre, cincoenta kilos; enxó martelo, doze; escopeiros, duas duzias; esmeril em pó, cem kilos; espelhos para fechaduras de gavêtas, vinte e quatro: estacas de imbiriba preta, dois mil metros; estanho em verguinhas, vinte kilos; estopa de algodão, duzentos kilos; estopa de linho alcatroado, cem kilos; fechaduras de gavetas e carteiras, de diversas dimensões, vinte e quatro; fechaduras de portas, de diversas dimensões, duas duzias; ferro galvanizado em chapas de varias dimensões, duzentos kilos: ferrolhos de latão—de 2 a 8», quatro duzias; ferrolhos de ferro automaticos—de 8», doze; ferrolhos de ferro roliços de 8», vinte e quatro; ferrolhos com cauda de 22», doze; fileli para bandeira, oitenta metros; fio de algodão, vinte kilos; fio fuzivel, dez metros; fio izolado, duzentos metros; fio izolado de alta tensão, cincoenta metros; fita izolante em peças, dois kilos; folhas de fibra de baleia de diversas espessuras, cincoenta kilos; gaxeta de asbesto e mialhar, cincoenta kilos; gaxeta patente, cincoenta kilos; gazolinas, duzentas caixas; globos para pharóes, vinte; gomma lacre, dez kilos; injectores para caldeira, quatro; kerozene, cem caixas; laminas de vidro, —22x20», cem lampadas electricas,—16, 32, 50 e 100, cincoenta; lanternas, Dietz, vinte; latão em chapa para forro de embarcações, duzentos kilos; latão em vergalhão redondo, cem kilos; lenha de matta, quinhentos metros; linoleo, cincoenta metros; liquido para dourar, cinco litros; lixa esmeril, cem folhas; lixa fremil, cem folhas; lona ingleza e bicolor, duzentos metros; machadinhas, vinte e quatro; machados, doze; mangueiras de lona de 1 1/2 e 2», cem metros; merlim alcatroado, cincoenta kilos; metal patente, cem kilos; ocre, cem kilos; oleo de linhaça, seiscentos litros; oleo lubrificante, duzentos litros; oleo lubrificante contra ferrugem, cem frascos; oleo para cylindro, duzentos litros; oleo para ferramenta, vinte litros; oleo para machina; duzentos litros; oleo para maregrapho, (marca urso), cincoenta frascos; oleo para motor, duzentos litros; palhinha para cadeiras, dez kilos; papelão de asbeste, cem kilos; papelão hydraulico, cem folhas; parafusos de latão, de varias dimensões, dez grozas; pás de aço, cincoenta; pavios chatos—de 5» 7» e 10», duzentos; pharóes para signal de embarcação, vinte; phosphoros, duas grozas; pixe, duzentos litros; pixe crystalizado, cem kilos; pomblagina, cem kilos; pós pretos, cincoenta kilos; pomada para limpeza de metaes, cem latas; pomada vaccum, duzentos kilos; potassa, cincoenta kilos; pranchões de amarello—4 x 9 polegadas, cem metros; pranchões de pinho de Riga, 4 x 9 polegadas, cem metros; pregos de bronze, cem kilos; pregos de cobre, cem kilos; pregos francezes, cincoenta kilos; remos de faia, cem pés; rôxo-rei, cem kilos; rôxo terra, cem kilos; sabão commum, duas caixas; sabao lubrificante, vinte kilos; seccante de zinco, cincoenta kilos; serrotes de varios tamanhos, doze; solla ingleza e nacional, cem kilos; sondareza, cem kilos; taboas de cedro e 8 a 10» x 1», dez duzias; taboas de pinho do Paraná, dez duzias; taxas de cobre, vinte kilos; tapétes seis; telhas de ferro galvanizado,—10», cem; tinta azul ultramar, duzentos kilos; tinta em massa, duzentos kilos; tinta esmalte, cincoenta latas; tinta vêrde em pó, cem kilos; torneiras de bronze para passagem, de 1/2 a 2 1/2», vinte; torneiras de descarga, para caldeiras, doze; torneiras de latão para vasar, vinte; torneiras de latão, para indicador, doze; torneiras para manometro, doze; torneiras de prova, doze; tubos de aço para caldeira, de diversas dimensões, duzentos; vassouras de piassava commum, sessenta; vassouras largas, systema escova, trinta; vassouras para tina, cincoenta; velas electricas, cincoenta; vidro para pharóes, vinte; zarcão, mil kilos. As propostas serão recebidas até o dia 4 de julho proximo vindouro, abertas e lidas no dia 7 do mesmo mez as treze horas, e devidamente classificadas para opportuno julgamento do qual resultará a preferencia dos concurrentes, que melhores vantagens offerecerem em relação a qualidade dos materiaes e condições do fornecimento. Presidirá a concurrencia o engenheiro ajudante da fiscalização, dr. Annibal de Araújo Lima. Antes da entrega da respectiva proposta, cada concurrente deve ter provado a sua idoneidade, inscrevendo-se e recolhendo á Delegacia Fiscal, uma caução de trezentos mil réis (300$000), em dinheiro ou titulo da divida publica, como garantia da proposta que apresentar para cada grupo de materiaes, caução esta que perderá no todo ou em parte, senão satisfazer total ou parcialmente as condições exigidas. No escriptorio da Fiscalização, das 11 ás 15 horas de cada dia util, serão prestadas as informações e esclarecimentos reclamados, apresentados os modelos e amostras de que possam precisar os concurrentes. Todas as contas resultantes dos fornecimentos serão extrahidas e apresentadas em cinco vias, para pagamenta na Delegacia Fiscal, por conta das respectivas consignações destinadas ás despezas desta Fiscalização. A Repartição reserva-se o direito de impugnação ás propostas que contiverem erros, emendas, raspaduras, se estiverem concebidas em termos dubios ou se resentirem de qualquer falha ou defeito que a juizo da Repartição impossibilite a sua acceitação. Para constar, eu, Augusto Santa Roza da Silva Barboza, 2.º escripturario interino, fiz, subscrevo e assigno o presente. Escripturario da fiscalização do porto da Parahyba, 18 de junho de 1924.

Augusto Santa Roza da Silva Barboza, 2.º escripturario interino.

Edital de concurso

COPIA—O doutor Oscar Rodrigues dos Anjos, juiz municipal do termo do Teixeira, comarca de Patos do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei etc.

Faço saber que, pela renuncia do respectivo serventuario o capm. José Maria Xavier da Silva, achando-se vago os officios do tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel, crime, commercio, orphãos, jury, provedorias, residuos e seus annexos, official do registo civil de nascimentos, casamentos e obitos, e official do registro especial de titulos e documentos, deste termo, ponho em concurso os mesmos officios nos termos do art. 150 § 3.º do reg. a que se refere o decreto n. 9.420, de 28 de abril de 1885, mandado adoptar no Estado pela lei n. 256 de 9 de outubro de 1906, art. 39.

Convido portanto, aos que pretenderem a serventia dos referidos officios a aprentarem a este juizo, dentro do praso de sessenta dias, os seus requerimentos, devidamente sellados, datados e assignados, instruidos com os seguintes documentos:

a) auto de exame de sufficiencia, dispensados desta formalidade os doutores e bachareis em direito, os advogados, ainda que provesionados, os serventuarios de officios de egual natureza;

b) folha corrida, da qual formalidade estão isentos os que exercerem emprego publico por nomeação effectiva;

c) certidão de edade, ou qualquer outro meio de prova por onde se verifique ser maior de vinte e um annos o candidato;

d) attestado medico de capacidade physica;

e) procuração especial, no caso de se requerer por procurador;

f) certidão de exame de portuguez e arithmetica até a theoria das proporções inclusive;

g) certidão de se terem satisfeitos as obrigações contidas no art. 9 da lei n. 2.686 de 26 de setembro de 1874.

A esses podem os pretendentes juntar quaesquer outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional.

Todos os documentos supra mencionados, são essenciaes e deverão ser apresentados em original.

E para que cheguem ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos logares do costumes e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta villa do Teixeira, aos 21 de junho de 1924. Eu José Ramalho Xavier, escrivão interino, o escrevi (ass.) Oscar Rodrigues dos Anjos. Está conforme com o original: dou fé. Teixeira, 21 de junho de 1924. O escrivão interino, José Ramalho Xavier.

Edital n. 11

Convida os contribuintes do imposto sobre coqueiros dos municipios desta capital, Cabedello e Pitimbú.

De ordem do senhor Administrador desta Repartição, faço publico para conhecimento dos interessados que se receberá até o ultimo dia util deste mez, os impostos sobre coqueiros fructiferos dos municipios desta capital, Cabedello, e Pitimbú, em favor da Santa Casa de Misericordia de quantias que não excedam a 30$000, em uma só prestação e as primeiras prestações das que excederem a essa importancia.

Recebedoria de Rendas da Parahyba, 21 de junho 1924.

Pelo 1.º escripturario,

Joaquim Moranhão

Companhia de Tecidos Parahybana

—33.º Relatorio—

Apresentado á Assembléa Geral Ordinaria, de 26 junho de 1924

Srs. accionistas

Cumprindo o dever que nos impõe a lei, vimos apresentar o presente relatorio em que damos conta do que occorreu durante o anno de 1923 com referencia aos negocios desta Companhia.

Finanças

No 1.º Semestre a conta de lucros e perdas apresenta um saldo credor de Rs. 35.746$200.

No 2.º Semestre, porém, devido aos serviços de juros, á elevação da materia prima, e por causas de todos bem conhecidos, a conta de lucros e perdas passou a ser devedora de Rs. 77.188$240.

Para equilibrio daquella conta foi preciso recorrermos a conta de «Fundo de Reservas» no valor de Rs. 80.000$000.

Esta conta, entretanto, ainda tem em seu favor Rs. 62.515$490.

Bens de raiz

Esta conta foi augmentada em Rs. 2.364$570 concertos e acquisição.

Machinismos

Não foi alterada.

Desvio ferroviario

Mantem-se prestando bons serviços, e o seu valor sem alteração.

Administração

Continúa sob a direcção do sr. dr. Agostinho Netto.

Negocios em geral

A nossa conta de juros e a elevação do algodão concorreram para que não houvesse lucros a dividir com referencia ao anno de 1923.

A directoria

BENTO MOREIRA MAGALHÃES,
Director-presidente

JOSÉ RODRIGUES DE CARVALHO,
Director-secretario

BALANÇO SEMESTRAL DE 1 DE JANEIRO A 30 JUNHO DE 1923

ACTIVO

Machinismos	2050.015$810
Bens de Raiz	1016.698$430
Almoxarifado	247.652$080
Moveis e utensilios	33.208$750
Algodão em preparo	535.239$320
Algodão em pluma	21.950$000
Anilinas	26.367$550
Tecidos e outros productos	86.355$460
Sello de consumo	775$980
Instalação electrica	22.647$930
Desvio da Fabrica	15.369$300
Fabrica de oleo	15.494$310
Acções caucciionadas	15.000$000
Accessorios	83.066$190
Estrada da Fabrica	5.652$160
Diversas contas	693.830$160
	Rs. 4.869$324$130

PASSIVO

Capital	18000.000$000
Cauções	15.000$000
Saldo de dividendos a pagar	156.084$000
Fundo de Reserva	142.515$490
Obrigações a pagar	852.317$400
Diversas contas	167.661$040
Lucros e perdas	35.746$200
Debentures	1.699.800$000
	Rs. 4.869.324$120

Manuel Moreira da Silva,
Guarda-livros

BALANÇO SEMESTRAL DE 1 DE JUNHO A 31 DE DEZEMBRO DE 1923

ACTIVO

Machinismos	2.050.015$810
Bens de Raiz	1.017.246$400
Almoxarifado	257.254$560
Moveis e utensilios	33.965$950
Algodão em preparo	591.990$640
Algodão em pluma	24.832$500
Anilinas	38.692$150
Tecidos e outros productos	45.231$000
Sellos de consumo	385$870
Instalação electrica	22.647$930
Desvio da Fabrica	15.369$300
Fabrica de oleo	15.494$310
Acções conccionadas	15.000$000
Accessorios	101.137$560
Estrada da Fabrica	5.652$160
Diversas contas	502.482$120
	Rs. 4.737.051$260

PASSIVO

Capital	1.800.000$000
Cauções	15,000.000
Saldo de dividendos a pagar	148.956$000
Debentures	1.695.800$000
Fundo de Reserva	62.515$490
Obrigações a pagar	851.968$610
Juros de debentures	160.000$000
Lucros e perdas	2.811$160
	Rs. 4.737.051$260

Manuel Moreira da Silva,
Guarda-livros

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS NO 1.º SEMESTRE DE JANEIRO A JUNHO DE 1923

DEBITO

Suprimento	20:295$370	
Conservação	1:491$920	
Impostos	9:273$900	
Officinas	1:180$870	
Juros de debentures	23:504$000	
Juros desc. de saques	111.050$570	
Commissões	27:488$410	
Oleo	1:872$940	
Despesas geraes	49:257$960	
Honorario da directoria	15:400$000	
Despesa com tecidos	23:570$020	
Fundo beneficencia	5:582$070	
Juros debentures serie 3.ª a pagar	40:000$000	
	329:968$030	
Saldo para o 2.º semestre	35:146$200	
	365:714$230	

CREDITO

Alugueis	2:012$500
Residuos fiação	8:386$000
Tecidos	355:315$730
	365:714$230

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO 2.º SEMESTRE DE JULHO A DEZEMBRO DE 1923

DEBITO

Commissões	12:232$580
Despesas geraes	42:352$510
Despesas com tecidos	15:947$370
Honorario directoria	15:200$000
Juros desc. de saques	17:221$930
Juros desc. contas assignadas	80:104$880
Impostos	10:128$000
Conservação	1:125:070
Juros debentures	25:968:000
Officinas	3:544$270
Fundo beneficencia	4:913$510
Juros debentures serie B	11:248$000
Automovel	13:000:000
Algodão em pluma	53:664$380
Saldo deste semestre	2:811$160
	309:461$660

CREDITO

Alugueis	1:539$000
Residuos fiação	19:153:510
Tecidos	165:361$910
Lucros suspensos	7:661$640
Fundo de reserva	80:000$000
Saldo do 1.º semestre, de janeiro a junho	35:746$200
	309:461$660

LISTA DOS ACCIONISTAS DA COMPANHIA DE TECIDOS PARAHYBANA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1923

	N. de acções	N. de votos
Antonio Garcia de Castro	530	106
Antonio de Azevêdo Maia	20	4
Antonio Vieira de Lima	130	26
Antonio Raymundo Guedes de Paiva	32	6
Augusto de Souza Falcão	30	6
Anna da Conceição Ferreira Rocha	4	0
Anna Estephania d'Almeida	16	3
Adelina de Mello	4	0
Adelina Neoflora d'Almeida	16	3
Aniceta d'Almeida	16	3
Bento Moreira Magalhães	244	48
C. E. Fenton	250	50
Delfino da Silva Tigre	94	18
Eduardo Magalhães	10	2
Eduardo de Lima Castro	100	20
Elisa Julia de Castro Ferreira	250	50
Emilia da Silva Paiva	48	9
Fernandina filha de F. P. da Silva	150	30
Filhos, menores de Luiz Bahia	10	2
Gustavo Pinto Guedes de Paiva	146	29
Honorio Hyiarião d'Almeida	22	4
Francisco da Trindade M. Henriques	60	12
João Marques Moraes de Vasconcellos	40	8
José Fructuoso Dantas Junior	10	2
José Rodrigues de Carvalho	60	12
José Eugenio Neves de Mello	16	3
José Leal	6	1
Jayme A. G. Valente	116	23
José Americo de Almeida	4	0
Joaquim Guedes Valente	164	32
José de Souza Carreiro	100	20
Josepha Duarte Correia Lima	116	23
Laura Adelaide de Souza Lemos	100	20
Laura Stella da Silva Paiva	130	29
Laura Mello d'Arbués Moreira	10	2
Leonardo Maia Vinagre	66	13
Luiz Pinto Guedes de Paiva	32	6
Maria Adelaide da Silva Paiva	122	24
Maria Alice R. Valente	118	23
Moreira Lima & C.ª	3410	682
Mariana Baptista Gomes	20	2
Maria C. R. Valente	116	23
Maria do Carmo L. de Lacerda Castro	1400	280
Maria Dulce, filha de F. P. da Silva	150	30
Pedro Bandeira Gavalcante	46	9
Renato, filho de F. P. da Silva	150	30
Sophia, filha de F. P. da Silva	150	30
Jonas de Oliveira Leite	66	13
Verediana Gonçalves Penna	100	20
Total	9.000	1.788

PARECER DA COMMISSÃO FISCAL

A commissão fiscal abaixo assignada tendo, examinado todos os livros e documentos da Companhia de Tecidos Parahybana, referentes aos negocios de 1923, está bem sciente de que os negocios não permittiram que se désse dividendo algum por causa do serviço de juros que foi muito elevado; e devido a causas diversas não foi possivel apurar lucros.

Para fazer face á conta de lucros e perdas, a Directoria não poude evitar que se recorresse a conta de fundo de reserva, que ficou agora com o saldo de rs. 62:515$490.

Esta commissão fiscal achou todas as contas em perfeita ordem, pelo que é de opinião que devem ser approvadas.

Parahyba, 20 de junho de 1924.

José Fructuoso Dantas Junior,

Ignacio Evaristo Monteiro,

Anna Carneiro da Cunha Falcão.

Casa a venda

Vende-se uma no bairro do Rogger, avenida D. Adaucto, muito bem construida com 2 portas e 2 janellas de frente, contendo 4 salas e 4 quartos cosinha banheiro aparelho e quartos para empregados, com agua e luz, um terreno ao lado com 8 metros de frente e 26 de fundo contendo mangueiras ja botando.

A tratar na mesma, avenida D. Adaucto n.° 47.

NÃO OUÇAM LORÓTAS!...
NÃO FAÇAM EXPERIENCIAS!...

Para curar tosse, só o poderoso

BROMOCALYPTUS

que tem seu attestado na vóz do povo.

Approvado pela Saúde Publica do Rio de Janeiro. Premiado na Exposição do Centenario e pelo Instituto Agricola Brasileiro, com o grande DIPLOMA DE HONRA.

Um vidro 2$000 — Nas bôas Pharmacias e Drogarias.

ENGENHO

Vende-se o Engenho «Fazendinha», no municipio de Pedras de Fôgo, a 2 leguas da estação de Coitezeira e 3 para a cidade de Itambé, com estrada de rodagem e telephone para a cidade acima. Com uma e meia legua em quadro, bem apparelhado, com machina a vapor, alambique, etc. podendo safrejar 1.500. pães de assucar; quasi todo cercado de arame, prestando-se muito bem para criação e plantação de algodão e roça, tem 10 cincoenta de sitio composto de mangueiras, coqueiros e laranjeiras, inclusive 2000 pés de café, tudo fructificando. Com casa de vivenda regular, garage e muitos outros depositos.

Possue muita lenha e matta com madeira de construcção e 2 açudes. O negocio pode ser feito com safra fundada para 800 pães de assucar, roça e algodão.

Neste negocio não ha nenhum embaraço, o motivo da venda é o proprietario desejar mudar-se para a capital. Quem pretender pode se dirigir ao proprietario no mesmo engenho ou á João Mello, á rua Maciel Pinheiro 776.

(11—30—P.)

OS VELHOS TORNAM-SE MOÇOS

Procurando a **ALFAIATARIA MODÊLO**, em Santa Luzia do Sabugy, de M. BIANOR DE FREITAS, que dispõe de figurinos francezes e italianos, possuindo uma padronagem de ultimo rigor em casemiras de todas as côres, palm-beack, fazenda moderna; brins: pardo, kaki (inglez), branco (H. J.), etc., alpacão, brins pretos, côrtes para collêtes em phantazias, côrtes para calças em phantazia e flanella.

Visitem a ALFAIATARIA MODÊLO

Um esplendido sitio á venda

Offerece-se á venda um excellente sitio, á ladeira de S. Francisco n.° 295, com 100 metros de frente e 50 de fundo, todo cercado de arame, com diversos coqueiros, sapotizeiros, abacateiros e mangueiras, inclusive grande quantidade de pès de manga-espada, de 3 a 4 annos, começando a fructificar. Uma bôa planta de capim e uma cocheira completamente nova, com commodos para umas 18 vaccas, casa de morada confortavel mosaicada, toda rodeada de janellas, salas de visita e de espera, 4 quartos, sala de jantar, cosinha, terraço, dispensa, quarto para âma, banheiro, apparelho sanitario, installação electrica e agua encanada, 4 quartos ao lado para empregados.

A situação da casa offerece vantagem para quem quizer educar seus filhos, pois fica proxima ao Collegio Diocesano.

Tratar á rua da Republica n.° 386.

(9—30)

Venda de 2 pequenos sitios

No bairro do Hyppodromo, a 10 minutos do bond, pequeno chalet, pedreira, agua de fonte, fruteiras, cocheira, curraes, grande planta de capim, 15.000 metros quadrados. Trata-se a Avenida S. Paulo, 470.

(9—10)

Vende-se

Uma balança em perfeito estado, com os pesos e assim como um terno de medidas. A tratar na Gerencia desta folha.

(12—15)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Seviço semanal de passageiros e cargas

Sahidas de Parahyba para o norte todos os domingos e para sul todas as sextas feiras

Todos os vapores são providos de telegraphia sem fio

Séde: Rio de Janeiro

LINHA DE PORTO ALEGRE — PARÁ

PARA O NORTE

O PAQUETE

Itapuca

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 15 de junho, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Natal—2.ª feira.
Fortaleza—4.ª feira.
Maranhão—6.ª feira.
Belém—sabbado.

PARA O SUL

O PAQUETE

Itagiba

Esperado de Belém e escalas, sexta-feira, 13 de junho, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira,
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

O PAQUETE

Itapuhy

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 22 de junho, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Areia Branca—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
Maranhão—5.ª feira.
Belém—6.ª feira ou sabbado.

O PAQUETE

Itaquatiá

Esperado de Belém e escalas sexta-feira, 20 de junho, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PPRTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

AVISO

A fim de evitar mallogras de embarque pelos quaes a Companhia não se responsabilisa, seja qual for a sua causa, pede-se aos encarregados que providenciem para que suas cargas estejam as costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas a valores, pelo escriptorio, até 15 horas da verpera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto na Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores para effeitos de warrante.

Jm. CARDOSO

Rua maciel pinheiro n.° 215

ESCOLA REMINGTON

FUNDADA EM 1.° DE JUNHO DE 1921
PREVILEGIADA PELA "S. A. CASA PRATT"

Ensino methodico e pratico de DACTYLOGRAPHIA e TACHYGRAPHIA — Curso completo adoptado no Mackenzie College of S. Paulo — Aulas diarnas e nocturnas para ambos os sexos.

PAGAMENTO ADIANTADO

MATRICULA 10$000

MENSALIDADES;

Aulas diarias 30$000 — Tres vezes por semana 15$000

Directora: *Rosita de Almeida Brandão*

AVENIDA GENERAL OZORIO, 202.— PARAHYBA

6—30

KRONCKE & C.IA

PARAHYBA DO NORTE

COMPRADORES DE ALGODÃO E CAROÇO DE ALGODÃO
PRENSA HYDRULICA PARA ENFARDAR ALGODÃO
FABRICA DE OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Agentes das companhias de vapores: — **Norddeutscher Lloyd. Bremen: Hamburg-Südamerikanische Dampfs. Gest. Hamburg: Baltic South American Line. Koebenhavn. Skeglands Linje (Brasil) Klt. Haugesund.**

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA
(Companhia, Commercio e Navegação)

Agentes da companhia de seguros: — **North British & Mercantile Insurance Company Limited. Londres.**

REPRESENTANTES DE DIVERSOS BANCOS

Escriptorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 50.
CAIXA DO COR'
End. telegraphico — KRONCKE

HYDRATO DE MAGNESIO

VERNECK

Poderoso medicamento contra as PERTURBAÇÕES GASTRICAS

Colicas — Dispepsias
Prisão de ventre

ANTIACIDO — ALCANISANTE
LAXATIVO
RECEITADO PELOS MELHORES MEDICOS

(2)

Feridas na garganta

Curada com dois vidros

Attesto que empreguei a uma minha creada que soffria de gommas syphiliticas, cujos encommodos tinham por séde a garganta e laringe o **Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto**, formulado pelo sr. pharmaceutico José Francisco de Moura, e que mediante o uso de dois vidros deste **Elixir**, consegui completo restabelecimento da dita creada. E autoriso o mesmo pharmaceutico fazer uso que lhe aprouver deste meu attestado.

Parahyoa, 21 de outubro de 1883.

VICENTE FERREIRA DA SILVA AMARAL
Guarda-livros

(Firma reconhecida pelo tabellião M. M. da Franca)

Laboratorio Rabello

Rua Barão da Passagem n.° 128.
PARAHYBA

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇAO)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem regular	Viagem extraordinaria
GURUPY Esperado de Santos e escalas no dia 20 de junho proximo, sahirá no mesmo dia, para Natal, Ceará, Maranhão e Pará, podendo receber carga para Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, com baldeação em Belem. para os va-pores da «Amazon River».	

NOTA: — Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigaton Company» esta companhia recebe carga para os portos de Santarém Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapôres daquella Empresa, as quaes tem logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28, de cada mez.

AVISO

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapôres, pois que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO: — As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes.

IMPORTAÇÃO: — Decorridos três dias do termino da descarga do vapôr, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para cargas e encommendas, fretes valores, á tratar com os agentes

Kröncke & Comp.

FABRICA DE CURTUMES S. FRANCISCO

DE M. C. GUSMÃO

GRANDE FABRICA A VAPOR — Curtem ao chromo caquetas pretas e de côres, Buffalo branco, Pelicas brancas e de côres, Carneiras pretas e de côres, etc. Especialistas em vaquetas envernisadas chromo marca resistente. — Curtem ao vegetal sóla e raspas laminadas, raspas preparadas para o fabrico de malas e tamancos, etc.

Premiada com Medalhas de Ouro nas exposições Internazionale de Millão e Municipal desta Cidade.

Fabrica e escriptorio: Ladeira S. Francisco N. 53. Caixa Postal, N.° 40. **Codigos — Ribeiro, Borges e A. B. C. 5.ª edição.**

Telegrammas — GUSMÃO. — **Parahyba do Norte**

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado

Rio de Janeiro

O cargueiro—**PYSINEUS**—Esperado do Porto Alegre e escalas no dia 20 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.

Recebe carga em Parahyba, para os portos indicados.

PARA O SUL

O paquete—**MACAPÁ**—Esperado neste porto no dia 19 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Macció, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

Recebe cargas e passagetros 1.ª e 3.ª

PARA O NORTE

O paquete — **BAEPENDY** — de 11.080 toneladas. Eesperado do Rio de Janeiro e escalas, no dia 20 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

Recebe cargas e passageiros em camarotes de luxo, 1.ª, 2.ª e 3.ª classe

LINHA DE PARAHYBA

O paquete—**MIRANDA**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 3 de julho, sahe no mesmo dia para Recife, Maceió, Penedo, Aracajú, Bahia, Ilhéos, Victoria, Rio de Janeiro e Santos, recebendo carga em Parahyba.

PARA O NORTE

O paquete — **CEARÁ** — Esperado no dia 27 do corrente, segue no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, e demais portos do norte, até Manáos.

Camarotos de luxo, e 1.ª 2.ª e 3.ª classe.

LINHA DE LIVERPOOL

O cargueiro—**ARACAJU**—De 9.180 toneladas, esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 30 do corrente mez, sahirá depois da indespensavel demora, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Porto-Praia, S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Havre, Liverpool e Avonmouth.

Recebe-se carga para Antuerpia e Hamburgo, com baldeação em Recife.

As ordens de embarques devem ser selladas em três vias.

As passagens só serão extrahidas mediante apresentção de attestados de vaccina.

As reclamações por faltas e avarias, devem ser apresentadas no prazo de três dias após a descarga, de accôrdo com o que dispõe a clausnla 12 dos couhecimentos de embarque.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10%.

RUA MACIEL PINHEIRO N. 221

José de Mendonça Furtado,
Agente

Cunha & Di Lascio

ARCHITECTOS CONSTRUCTORES

PARAHYBA DO NORTE

ESCRIPTORIO
Maciel Pinheiro, 206.
Edificio da RAINHA DA MODA
Telephone n.° 51

DEPOSITOS
Ruas da Viração e B. do Triumpho
End. Telegr. "EDIL"
Codigo RIBEIRO

ARAUJO OLIVEIRA & CIA.

CONSTRUCTORES

Projectos, plantas, orçamentos construcções e reconstrucções. | Legalizações de terrenos de marinha. Estradas de rodagem

Serviços por empreitada e administração

ESPECIALIDADE: — Construcções em cimento armado

RUA MACIEL PINHEIRO, N.° 211.

CAIXA POSTAL NUMERO 65

PARAHYBA DO NORTE

INSTITUTO BANANEIRENSE

DIRECTOR:

ORLANDO DE M. HENRIQUES

CURSOS: Primario, Secundario, e Commercial

CORPO DOCENTE

DR. LAURO MONTENEGRO — PROF. ANTONIO RABELLO
DR. ACHILLES REGIS — PROF. JOSÉ BEZERRA
DR. WALFREDO FONSÊCA — PROF. DOURIVAL GUEDES
P.e EMILIANO DE CHRISTO — P.e ABDIAS LEAL
PROF. ORLANDO DE MIRANDA

O Instituto Bananeirense, após ter passado por uma grande refórma, acaba de reabrir as aulas, admittindo internos, semi-internos e externos.

BANANEIRAS — PARAHYBA